



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
PLANO DE ENSINO



Nome do Componente Curricular em português: História da América II Nome do Componente Curricular em inglês: Contemporary Latin and North American History		Códigos: HIS 073
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Nome do docente: Mateus Fávaro Reis		
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Data de aprovação na assembleia departamental:		
Ementa: O curso pretende a) uma reflexão sobre o processo histórico de formação dos Estados Nacionais na América independente; b) uma análise das manifestações político-culturais do discurso liberal e da busca de uma identidade nacional; c) um estudo do papel dos Estados Unidos ao longo dos séculos XIX e XX; d) a discussão sobre a emergência de movimentos revolucionários no século XX; e) uma reflexão sobre o conceito de populismo e sobre as ditaduras militares; f) um estudo da história recente do continente.		
Conteúdo programático: <ul style="list-style-type: none">- Independências dos Estados Unidos, Revolução Haitiana e Independências na América Hispânica;- A participação das mulheres nas lutas pela independência;- Debates sobre o liberalismo nas Américas;- Abolicionismo e expansão para o Oeste nos Estados Unidos;- Revolução Mexicana (1910-1917);- Reforma Universitária hispano-americana (1918);- Vanguardas artísticas e indigenismos;- Movimentos sociais no século XX e o conceito de populismo;- Lutas pela emancipação da Jamaica, os rastafari e história social do reggae;		

- O Bogotazo na Colômbia (1948) e O Golpe de Estado na Guatemala (1954);
- Debates historiográficos e história social da Revolução Cubana (1959);
- Movimentos de contracultura nos Estados Unidos e a luta pelos direitos civis;
- Ditaduras civis-militares na América Latina e os processos de transição para as democracias;
- A América Latina de finais do século XX e começos do XXI: entre utopias e frustrações.

Objetivos:

- Abordar os temas de forma comparativa, conectada e transnacional nos diferentes temas abordados ao longo da disciplina.
- Conhecer parte das principais questões que embasaram a formação dos Estados nacionais nas Américas.
- Problematizar o silenciamento historiográfico sobre a participação de indígenas, negros e mulheres nos processos históricos.
- Conhecer os debates que envolveram os reformismos e processos revolucionários nas Américas, durante o século XX.
- Tratar do debate historiográfico sobre o populismo, os movimentos sociais e da construção de gênero nas Américas.
- Estimular uma discussão sobre as relações entre história e memória nas últimas décadas do século XX e inícios do século XXI.

Metodologia:

As aulas serão organizadas de diferentes formas, tais como aulas expositivas; aulas de debate sobre os textos selecionados; apresentação e interpretação de imagens; exibição e debate sobre filmes, documentários e outras produções audiovisuais; abordagem de músicas.

Atividade avaliativa teórica:

- 1) Avaliação escrita em sala, individual ou em dupla, referente à Unidade I.** Valor: 3,0 pontos.

Atividades avaliativas práticas, que serão realizadas ao longo do curso, como projetos de pesquisa, orientados pelo professor:

- 2) Apresentação de trabalho em grupo, de acordo com o cronograma.** Valor: 4,0 pontos (3,0 pontos de apresentação + 0,1 ponto de presença para a apresentação de cada grupo). São 10 apresentações de 40 minutos. Cada integrante do grupo será responsável por ministrar 08 minutos da apresentação. Teremos 10 minutos de debate ao final de cada apresentação.

3) Trabalho final, em grupo, sobre uma das unidades II, III ou IV. Valor: 3,0 pontos. O tema precisa ser diferente ao da apresentação anterior.

Cronograma:

- **27/07:** Aula introdutória. Apresentação da disciplina, debate sobre as atividades avaliativas e divisão dos grupos de apresentação

Unidade I: Formação dos Estados nacionais nas Américas, abolicionismo, relações étnico-raciais e de gênero (séc. XVIII, XIX e XX)

- **29/07: 1ª aula expositiva** sobre a Revolução Haitiana (1791-1804) e a luta contra a escravização de pessoas no Caribe
- **03/08: 2ª aula expositiva** sobre a Revolução Haitiana (1791-1804) e a luta contra a escravização de pessoas no Caribe, **com debate** sobre os capítulos 4 e 5 do livro: *Os jacobinos negros: Toussaint L'Ouverture e a Revolução de São Domingos*, publicada inicialmente em 1938, por **Cyril Lionel Robert James**. (Capítulo 4 – As massas de São Domingos começam, páginas 91-119; Capítulo 5 – E as massas de Paris terminam, páginas 120-142).
- **Atividades práticas**
 - 1) Visitar as páginas na internet, listadas abaixo, que enfatizam a Revolução Haitiana (1791-1804) como símbolo da luta contra a escravização de pessoas e luta por sua abolição:
<https://news.un.org/pt/story/2020/08/1723872>
<https://es.unesco.org/commemorations/slavetraderemembranceday>
 - 2) Assistir aos vídeos de duas músicas haitianas (compartilharei a tradução em português):
- A primeira, **Vèvè Lokal**, de Niska e Lolo (integrante do grupo Boukman Eksperyans). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=AF0twMbRY1E>
- A segunda, **Dan Bang**, de Niska com Dr. Highman. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=buqsDTdEmM8>
- **05/08: 1ª aula expositiva** sobre a Independência dos Estados Unidos da América (EUA) e lutas abolicionista e feminista, ao longo do século XIX e começos do século XX

- **10/08: 2ª aula expositiva** sobre a Independência dos Estados Unidos da América (EUA) e lutas abolicionista e feminista, ao longo do século XIX e começos do século XX, com debate sobre os capítulos 1, 2 e 7 do livro de **Angela Davis. Mulheres, raça e classe**. (Capítulo 1 - O legado da escravidão: parâmetros para uma nova condição da mulher, páginas 15-41; Capítulo 2 - O movimento antiescravagista e origem dos direitos das mulheres, páginas 43-56; Capítulo 7 - O sufrágio feminino na virada do século: a crescente influência do racismo, páginas 117-131)

- **Atividade prática:** Assistir ao documentário *A 13ª Emenda*, disponibilizado no drive.

- **12/08: 1ª aula expositiva** sobre as Independências dos países na chamada América Hispânica, com enfoque na luta abolicionista e participação de povos originários/indígenas, e formação dos caudilhosismos.

- **17/08: 2ª aula expositiva** sobre as Independências dos países na chamada América Hispânica, com enfoque na luta abolicionista e participação de povos originários/indígenas, e formação do caudilhismo, **com debate** a respeito dos capítulos PRADO, Maria Ligia C. “Sonhos e desilusões nas independências hispano-americanas” e “A participação das mulheres nas lutas pela independência política da América Latina”. In: PRADO, Maria Ligia C. *América Latina no Século XIX: Tramas, Telas e Textos*. São Paulo: Edusp, 1999.

- **19/08: Aula expositiva** sobre o colonialismo/imperialismo dos Estados Unidos, Inglaterra, França, Espanha e Holanda no Caribe, América Central, México e América do Sul (séculos XIX e primeiras décadas do século XX). Luta antirracista em perspectiva transnacional, com enfoque sobre a Jamaica e Marcus Garvey.

Atividade prática: Visitar a página do portal GELEDÉS sobre Marcus Garvey. Disponível em: https://www.geledes.org.br/marcus-garvey/?gclid=Cj0KCOiA9PBRC0ARIsAEZ6irikp8ZY46kLLXPYOxsdrIaL6u961-Ac7yV5d-51ITqR7CB2-5kTDV0aAimEEALw_wcB

Leitura complementar: GARVEY, Marcus Josiah. *A Estrela Preta*. Porto Alegre: Ed. Deriva. (Este livro é uma compilação de memórias, cartas e diários, provavelmente redigidos na década de 1930), 2010.

- **24/08: Avaliação escrita em sala (individual ou em dupla), acerca das aulas e textos obrigatórios debatidos nas aulas da UNIDADE I.**

Unidade II: Revolução Mexicana, Reformismos no Cone Sul e vanguardas artísticas na América Latina (04 apresentações de trabalho)

- **26/08: Aula expositiva** sobre a Revolução Mexicana (1910-1917), com base no artigo:

BARBOSA, Carlos Alberto Sampaio; LOPES, Maria Aparecida de Souza. A historiografia da Revolução Mexicana no limiar do século XXI: tendências gerais e novas perspectivas. *História*. São Paulo, 20: 163-198, 2001. Disponível em:

[a historiografia da revolução mexicana no limiar do século xxi: tendências gerais e novas perspectivas](#)

- **31/08: Apresentação de trabalhos sobre a Revolução Mexicana: (Grupos 01 e 02)**

01° grupo: As **mulheres** na **Revolução Mexicana**. Texto inicial de referência: TOSI, Marcela de C. *Las Soldaderas: Mulheres na Revolução Mexicana de 1910*. Revista *Outras Fronteiras*, Cuiabá-MT, vol. 3, n. 1, jan/jun., 2016, p. 142-156.

02° grupo: **Zapatismo(s)** no México do século XX. Texto inicial de referência: CRUZ, Júlia M. A. (2019). Zapatismo(s): apropriações e releituras do zapatismo da Revolução Mexicana pelo Exército Zapatista de Libertação Nacional (EZLN). *Revista Hydra: Revista Discente De História Da UNIFESP*, 1(1), 60-76.

- **02/09: Aula expositiva** sobre as Vanguardas Artísticas na América Latina, com base no artigo: CAPELATO Maria Helena R. Modernismo latino-americano e construção de identidades através da pintura. *Revista de História*, USP, n. 153, p. 251-282, 2º semestre de 2005. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revhistoria/article/view/19012/21075>

– 07/09: Feriado Nacional

–

– **09/09: Apresentação de trabalhos sobre as Vanguardas Artísticas
(Grupos 03 e 04)**

03° grupo: O surrealismo feminino no México. Audioguia (43 min e 43 seg) inicial de referência: Frida Kahlo - Conexões entre mulheres surrealistas no México

Disponível em:

<https://www.institutotomieohtake.org.br/exposicoes/interna/frida-kahlo-conexoes-entre-mulheres-surrealistas-no-mexico>

04° grupo: Indigenismo literário nos Andes (Franz Tamayo e José Carlos Mariátegui). Texto inicial de referência: Capítulo “O indigenismo andino”. In: CORNEJO POLAR, Antonio. *O condor voa: literatura e cultura latino-americanas*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000, p. 194-214.

**Unidade III: A América Latina, entre governos reformistas e revoluções:
Colômbia, Guatemala e Cuba**

– **14/09: Aula expositiva** sobre a Revolução Guatemalteca (1944-1954) e as lutas políticas na Colômbia (*Bogotazo*, de 1948, “A Violência” e as pinturas de Débora Arango), com base nos textos: COELHO, Anelise Suzane Fernandes. Os Anos de Primavera no País da Eterna Tirania: as reformas sociais e a revolução na Guatemala. *REBELA*, v.1, n. 2, out. 2011 e GRISALES, Sandra Patrícia Arenas. Colômbia: a memória em meio à guerra. *Tempo soc.* [online]. 2013, vol. 25, n. 2, p. 123-139.

Disponível em:

https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-0702013000200007&script=sci_abstract&tlng=pt

– **16/09: Aula expositiva** sobre a Revolução Cubana (1959)

– **21/09: Apresentação de trabalhos sobre a Revolução Cubana
(Grupos 05 e 06)**

05° grupo: As mulheres na Revolução Cubana. Texto inicial de referência: RIVERA DE JESÚS, Noemí. La participación de las mujeres en la Revolución Cubana 1956-

1959. In: IX CONGRESO VIRTUAL SOBRE HISTORIA DE LAS MUJERES, p. 713-726.

06º grupo: Cinema na Revolução Cubana. Texto inicial de referência: VILLAÇA, Mariana Martins. “Introdução” da tese *O Instituto Cubano del Arte e Industria Cinematográficos (ICAIC) e a política cultural em Cuba (1959-1991)*, defendida em 2006, na USP.

Unidade IV: Construção de movimentos sociais e a implantação de ditaduras civis-militares na América do Sul

– 28/09: **Aula expositiva** sobre Trabalhismo (Peronismo) na Argentina, ditaduras (1966-1973; 1976-1983).

– 30/09: **Aula expositiva** sobre a redemocratização na Argentina (1983-2022), com abordagem

introdutória de filmes que tratam das relações entre memória e história na Argentina contemporânea. Filmes: *A História Oficial; Iluminados por el Fuego; Mercedes Sosa: a voz da América Latina* e *500 - Os Bebês Roubados Pela Ditadura Argentina*

– 05/10: **Aula expositiva** sobre a Revolução Boliviana (1952-1964) e as ditaduras (1964-1982) com base no texto: PERICÁS, Luiz Bernardo. Processo e desenvolvimento da Revolução Boliviana. *Lutas Sociais*, n. 3, 2004, p. 109-122.

– 07/10: **Aula expositiva** sobre o governo da *Unidad Popular* (1970-1973) e ditadura chilena (1973-1989), com abordagem introdutória de filmes que tratam das relações entre memória e história no Chile contemporâneo. Filmes: *O Botão de Pérola; Machuca, No e Nostalgia da Luz*.

– **14/10: Apresentação de trabalhos sobre a redemocratização na Bolívia e no Chile (Grupos 07 e 08)**

07º grupo: Movimentos de povos originários e fundação de universidades indígenas na Bolívia. Texto inicial de referência: COLPARI, Otto. La nueva participación ciudadana en Ecuador y Bolivia. ¿resultados de la lucha del movimiento indígena – campesino? *Nómadas*. Revista Crítica de Ciencias Sociales y Jurídicas | Núm. Especial: América Latina, 2011.

08º grupo: Redemocratização no Chile: povos originários e movimentos feministas. Textos iniciais de referência: 1) NAVARRO, Danixa; ALORDA, Rocío. Chile: território feminista, rebelde e constituinte. Disponível em:

<https://capiremov.org/experiencias/chile-territorio-feminista-rebelde-e-constituinte/>

2- BIANCONI, Julianna. “Me considero feminista por ser mulher mapuche”, diz a constituinte chilena Rosa Catrileo. Disponível em:
<https://www.generonumero.media/feminista-mapuche-rosa-catrileo/>

Unidade V: Discutindo identidades e expressões de gênero nas Américas

- 19/10: **Aula expositiva** sobre os movimentos que lutaram pela defesa, reconhecimento e respeito das identidades e expressões de gêneros e sexualidades
- Atividade prática: Assistir ao documentário *A Revolta de Stonewall*. Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=cxSBW79yxjQ>

21/10: Apresentação de trabalhos sobre movimentos feministas e LGBTQIA+ em Abya Yala/Afro-Américas/América Latina (Grupos 09 e 10)

09º grupo: movimentos feministas em Abya Yala/Afro-Américas/América Latina

Texto inicial de referência: ESPINOSA MIÑOSO, Yuderquis. De por qué es necesario un feminismo descolonial: diferenciación, dominación co-constitutiva de la modernidad occidental y el fin de la política de identidad. *Solar*, a. 12, v. 12, n. 1, Lima, p. 141-171.

10º grupo: movimentos LGBTQIA+ em Abya Yala/Afro-Américas/América Latina

Texto inicial de referência: BARRIENTOS, Jaime. Situación social y legal de gays, lesbianas y personas transgénero y la discriminación contra estas poblaciones en América Latina. *Sexualidad, Salud y Sociedad - Revista Latinoamericana*, n. 22 - abr. 2016, p. 331-354.

Unidade VI: Afro-América, América Latina, Indo-América, *Nuestra América e Abya Yala*: os projetos de identidades continentais em perspectiva

- 28/10: **Aula expositiva** sobre os debates sobre identidades continentais: Afro-América, Abya Yala, Indo-América, América Latina e Nuestra América
- Atividade prática: Assistir aos vídeos da professora Gabriela Pellegrino Soares, disponíveis em:
<http://eaulas.usp.br/portal/video.action?idItem=6657>
<http://eaulas.usp.br/portal/video?idItem=6658>
<http://eaulas.usp.br/portal/video?idItem=6659>
<http://eaulas.usp.br/portal/video?idItem=6660>

- 30/09: Dia dedicado para a apresentação de trabalhos finais
- 04/11: Exame Especial

Bibliografia básica:

DAVIS, Angela. **Mulheres, raça e classe**. São Paulo: Boitempo, 2016.

JAMES, Cyril L. **Os jacobinos negros. Toussaint L'Ouverture e a revolução de São Domingos**. São Paulo: Boitempo, 2010.

MARTÍ, José. **Nossa América**. São Paulo: Hucitec, 1983.

PIZARRO, Ana (Org.). **América Latina: palavra, literatura e cultura**. 3 volumes. São Paulo; Campinas: Memorial; Ed. Unicamp, 1994.

PRADO, Maria Ligia Coelho. **América Latina no século XIX: tramas, telas e textos**. São Paulo: Edusp; Edusc, 1999.

Bibliografia complementar:

BARBOSA, Carlos Alberto Sampaio; LOPES, Maria Aparecida de Souza. A historiografia da Revolução Mexicana no limiar do século XXI: tendências gerais e novas perspectivas. **História**. São Paulo, 20: 163-198, 2001.

CAPELATO Maria Helena R. Modernismo latino-americano e construção de identidades através da pintura. **Revista de História**, USP, n. 153, p. 251-282, 2º semestre de 2005.

GRISALES, Sandra Patrícia Arenas. Colômbia: a memória em meio à guerra. **Tempo soc.** [online]. 2013, vol. 25, n. 2, p. 123-139.

VÁRIOS AUTORES. **Revolução Cubana [recurso eletrônico]: ecos, dilemas e embates na América Latina**. Aracaju, IFS, 2019.